

SUMÁRIO

1 - SOBRE A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA	3
2 - INTRODUÇÃO À TEOLOGIA PRÓPRIA.....	3
2.1. O SER DE DEUS	4
2.2. OS ATRIBUTOS DE DEUS	4
3 - INTRODUÇÃO À TRINDADE	7
3.1. AS TRÊS PESSOAS DA TRINDADE.....	7
4 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA E DOCTRINA DA IGREJA	8
4.1. NOMES BÍBLICOS DA IGREJA	8
4.2. A IGREJA ANTES DA REFORMA.....	9
4.3. A IGREJA NO PERÍODO DA REFORMA	10
4.4. A IGREJA APARTIR DO SÉCULO XVIII	10
4.5. O GOVERNO DA IGREJA	11
4.6. O PODER E A FONTE DO PODER DA IGREJA	12
5 - INTRODUÇÃO AO BATISMO CRISTÃO	12
5.1. NO MUNDO GENTÍLICO	12
5.2. FOI INSTITUÍDO COM AUTORIDADE DIVINA.....	13
5.3. A DOCTRINA DO BATISMO NA HISTÓRIA	13
5.4. O MODO PRÓPRIO DO BATISMO	14
6 - INTRODUÇÃO À CRISTOLOGIA	14
6.1. RELAÇÃO ENTRE ANTROPOLOGIA E CRISTOLOGIA	14
6.2. DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DE CRISTO	14
6.3. OS NOMES DE CRISTO.....	15
6.4. OS OFÍCIOS DE CRISTO	17
6.5. O ESTADO DE CRISTO	18
7 - INTRODUÇÃO À HARMATIOLOGIA	20
7.1. A ORIGEM DO PECADO	20
7.2. A NATUREZA DO PRIMEIRO PECADO OU DA QUEDA DO HOMEM	21
7.3. A IDÉIA BÍBLIA DO PECADO	22
7.4. O PECADO NA VIDA DA RAÇA HUMANA.....	22
7.5. A PUNIÇÃO DO PECADO	23
7.6. MORTE ESPIRITUAL.....	23
7.7. O QUE É PECADO	23
8 - INTRODUÇÃO À ANGELOLOGIA	24
8.1. A EXISTÊNCIA DOS ANJOS.....	24
8.2. ANJOS NA BÍBLIA	24
8.3. A CRENÇA UNIVERSAL SOBRE ANJOS	24
8.4. A DOCTRINA DOS ANJOS E A TEOLOGIA SISTEMÁTICA	25
8.5. A CRIAÇÃO DOS ANJOS.....	26
8.6. A NATUREZA DOS ANJOS	26
9 - INTRODUÇÃO À SOTERIOLOGIA	27
9.1. A ORDEM DA SALVAÇÃO (ORDO SALUTIS).....	27

10 - INTRODUÇÃO À HERMENÊUTICA	32
11 - A HERMENÊUTICA E A EXEGESE	32
11.1. INTERPRETAÇÃO DAS ESCRITURAS	33
11.2. VISÃO PANORÂMICA DA HISTÓRIA	33
11.3. ANÁLISE HISTÓRICO-CULTURAL E CONTEXTUAL	34
11.4. ANÁLISE LÉXICO-SINTÁTICA	35
11.5. SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	35
11.6. ANÁLISE TEOLÓGICA	36
11.7. TEORIA DISPENSACIONAL	36
11.8. TEORIA LUTERANA	37
11.9. TEORIA DAS ALIANÇAS	37
11.10. INTRODUÇÃO À HERMENÊUTICA ESPECIAL	37
11.11. TIPOLOGIA BÍBLICA	38
11.12. CLASSIFICAÇÕES DOS TIPOS	39
11.13. PROFECIA	39
11.14. LITERATURA APOCALÍPTICA	39
12 - INTRODUÇÃO À HOMILÉTICA	40
12.1. A PREPARAÇÃO ESPIRITUAL	40
12.2. O ESTUDO DA BÍBLIA	41
12.3. A TAREFA DO MINISTRO	41
12.4. O PREPARO DA MENSAGEM	42
12.5. SERMÃO	42
12.6. CLASSIFICAÇÃO DOS SERMÕES	44
12.7. ILUSTRAÇÕES	46
12.8. CONSELHOS PRÁTICOS NO PREPARO DA MENSAGEM	46
13 - INTRODUÇÃO À ESCATOLOGIA	46
13.1. O ARREBATAMENTO DA IGREJA (Lc 21:34-36; Jo 14:3; Mt 25:1-6)	47
13.2. AS BODAS DO CORDEIRO	48
13.3. A GRANDE TRIBULAÇÃO	48
13.4. A VOLTA DE JESUS À TERRA	49
13.5. O JULGAMENTO DAS NAÇÕES (Mt 25:31 - 34,41,46)	49
13.6. O MILÊNIO	49
13.7. O JUÍZO DO GRANDE TRONO BRANCO (Ap 20:11-15)	49
13.8. O ESTADO ETERNO	50

1 - SOBRE A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Estamos vivendo tempos de fome espiritual, onde heresias têm procurado se instalar no seio da Igreja; Deus levantou o projeto para um grande avivamento espiritual. Não basta apenas termos talentos naturais ou compreensão das conseqüências das crises que o mundo atravessa. Precisamos exercer influências com nosso testemunho perante os que dispomos a ensinar a Palavra de Deus. É muito importante porque nos dará ampla visão da teologia Divina, atrairá futuros líderes ao aprendizado e criará um ambiente mais espiritual na nossa Igreja (Koinonia). Aprendizados errados geram desastres e resistência à Obra de Deus. Somente o correto de forma correta leva ao sucesso, na consciência e submissão ao Espírito Santo que rege a igreja. Temos que combinar estratégias de ensino com o caráter revelado em nossas vidas; devemos incentivar a confiança dos alunos na Escritura, com coerência e potencial. Temos capacidade, em Deus, de mudarmos o mundo, começando do mundo interior das consciências humanas dos alunos, que se tornarão futuros evangelizadores capacitados na Bíblia. Tome esta certa decisão: Estude, antes, o material, reúna seus alunos, apresente os planos de aula, dê um tempo para refletirem, divulgue a doutrina, em conjunto, como facilitador do processo educacional, tranquilize e encoraje os outros a fazerem parte de novas turmas. Não preguemos a verdade para ferirmos os outros ou para destruir, mas para ajudar e corrigir as almas, com amor, esperando que Deus lhes conceda o entendimento do Reino dos Céus.

Como facilitador da visão de ensino, conheça os quatro pilares da Educação:

1. Aprender a Conhecer: Tenha a humildade de saber que não sabes tudo; Seja competente, compreensivo, útil, atento, memorizador e informe o assunto de forma contextualizada com a realidade atual.
2. Aprender a fazer: Seja Preparado para ministrar as aulas, conhecendo a matéria previamente, estimulando a criatividade dos alunos, preparando-os para a tarefa determinada de Jesus de serem discípulos.
3. Aprender a Viver juntos: Estimule a descoberta mútua entre os alunos da Palavra de Deus, em forma de solidariedade, cooperativismo, promovendo auto-conhecimento e auto-estima entre os alunos, na solidariedade da compreensão mútua; o objetivo do curso não é apenas ter conhecimento, mas "ser cristão".
4. Aprender a Ser: Resgate a visão holística (completa) e integral dos alunos, preparando-os para integrarem corpo, alma e espírito com sensibilidade, ética, responsabilidade social e espiritualidade, formando juízo de valores, levando-os a aprenderem a decidirem por si mesmos, com a ajuda do Espírito Santo. Lembrem-se de que a primeira impressão é a que fica marcada na consciência. Temos que ser perceptivos, hábeis para lidar com as dúvidas, sem agressões, procurando soluções com base bíblicas sem fundamentalismo de usar textos sem contextos por pretextos de posicionamentos individuais. Estimule os alunos, com liberdade de pensamento para terem respostas. Tome comum a mensagem, filtrando os resultados no bom-senso. Seja amável, compreensivo, sincero, sem ter uma visão exclusivista do seu ponto de vista, em detrimento da Palavra de Deus, que sempre é o referencial.

2 - INTRODUÇÃO À TEOLOGIA PRÓPRIA

As obras de dogmática ou de Teologia Sistemática geralmente começam com a Doutrina de Deus. Há boas razões para começar com a Doutrina de Deus, se partirmos da admissão de que a Teologia é o conhecimento sistematizado de Deus de quem, por meio de quem, e para quem são todas as coisas. Em vez de surpreender-nos de que a dogmática começa a Doutrina de Deus, bem poderíamos esperar que fosse completamente um estudo de Deus, em todas as suas ramificações do começo ao fim.

Iniciamos o estudo de Teologia com duas pressuposições, a saber:

1. Que Deus existe.